VIVÊNCIAS

MARIZA MARTINS AVELINO

PROJETO GRÁFICO, REVISÃO, DIAGRAMAÇÃO, EDITORAÇÃO E CAPA:

MARCOS AVELINO MARTINS
(cygnusinfo@gmail.com)

IMAGEM DA CAPA:
https://pixabay.com/bird-2573779

(imagem do Pixabay por JLG)

Copyright © 2021 by Mariza Martins Avelino

A949
Avelino, Mariza Martins, 1948 -
Emoções / Mariza Martins Avelino – Goiânia-GO
Edição do autor, Maio/2021
192p.

ISBN: 979-85-006-7620-7

1. Literatura. 2.Poesia. I. Avelino, Mariza Martins. II. Título

CDU 82-1/47

Índice para catálogo sistemático

1. Poesia …...……..…….. 82-1

Direitos autorais reservados. Reprodução parcial ou total dessa obra não permitida sem expressa permissão da autora. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo Artigo 184 do Código Penal.

PREFÁCIO

Marcos Avelino Martins*

Conheço a autora deste belo livro literalmente desde que nasci! Nada a estranhar, já que ela é minha irmãzinha querida, apenas alguns anos mais velha.

Sempre nos demos muitíssimo bem, nem mesmo as tradicionais rusgas entre irmãos jamais abalaram nossa relação. Como acontece também com nossos outros irmãos, sempre uns aos outros conectados, pela vida afora. Exceto nesses tempos de pandemia, onde deixamos temporariamente nosso hábito de nos reunirmos a cada quinzena, sob o pretexto de jogarmos baralho. Mas na verdade mesmo, para nos juntarmos, divertirmo-nos, rirmos um pouco e atualizarmos os assuntos.

Depois que o Bruno, filho único dela, mudou-se para o exterior, do outro lado do planeta (morou na Ásia e hoje mora na Austrália, com a esposa e os dois filhos), ela se dedicou mais ainda ao trabalho, com a ajuda inestimável dos seus amados filmes, seriados e músicas, que a ajudam a passar o tempo. Ainda bem que a tecnologia hoje permite que eles conversem em vídeo praticamente todos os dias, coisa impensável até há poucos anos, e todo os anos, eles se encontram, uma vez aqui, outra lá. E também curte muito os *pets* queridos que tem ou teve, e que são personagens de

alguns desses poemas: um furão (Jubei), um papagaio (Izabel), periquitos, calopsitas e alguns cachorros.

Mariza, médica pediatra e infectologista das mais competentes, com Mestrado em Infectologia e Doutorado em Ciências da Saúde, professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás desde muito jovem e por várias décadas, até se aposentar recentemente, sempre foi o anjo protetor de toda a família, sempre presente com sua dedicação e amor nas horas mais difíceis, velando por todos nós e curando-nos mais vezes do que o amor pode pagar...

Ela me salvou a vida quando quase morri, na única vez em que tive dor de cabeça (ainda bem!), há muitos anos, quando tomei um comprimido de Anador infantil, e deu-me impensável reação alérgica à dipirona, provocando um choque anafilático, fazendo minha pressão chegar a incríveis 6x1. Para minha sorte, foi num domingo, onde nos reuniríamos na casa da Miriam, a irmã mais velha, e quando eu e a Luciene, minha esposa, lá chegamos, bastou a Mariza olhar para mim, para perceber que algo estava errado, devido à minha palidez, e levar-me correndo para o Hospital do Coração, para receber uma injeção na veia. Se não fosse isto, provavelmente teria morrido por causa da baixíssima pressão. Felizmente, sempre tive boa saúde, e exceto por essa vez, as únicas doenças que tive foram gripes ou resfriados.

Mas ela voltou a me salvar de novo, de uma maneira indireta, quando a Luciene fez uma simples cirurgia para

remover o apêndice, e por um acidente cirúrgico, na hora de fechar o corte, o bisturi do cirurgião cortou uma minúscula veia, provocando sangramento, e ele não o percebeu. À noite, ela já tinha recebido alta por parte do médico, que recomendou que passasse a noite no hospital só por cautela, mas ela começou a ter calafrios, e dois médicos plantonistas vieram, fizeram perguntas, e ficou por isto mesmo. Liguei para a Mariza, e ela chegou no instante exato em que a Luciene estava tendo um choque hipovolêmico devido à perda de sangue pela veia rompida (ela perdeu mais de 2 litros de sangue), com toda sua experiência percebeu na hora e saiu correndo pelo hospital para providenciar que a levassem à sala de cirurgia, onde tiveram de operá-la de novo para estancar a hemorragia. Mais uma vez, o nosso anjo nos salvou...

Alguns anos atrás, a Mariza mostrou-me alguns poemas que havia escrito, e achei-os ótimos. Assim como eu, ela tem no DNA a propensão à Poesia que herdamos de nossa mãe, que morreu quando eu tinha apenas 8 anos (e a Mariza 13), e lembro-me dela sempre com um livro ou um caderno na mão. Ela amava a Literatura, e foi na imensa biblioteca dos nossos pais, onde habitavam boa parte dos maiores clássicos da Literatura mundial, que aprendi a me tornar um rato de biblioteca, devorando todas as muitas centenas de livros que lá havia, além de 2 enciclopédias, e esse fascínio pela Literatura acabou por fazer, muitos anos depois, que eu me tornasse um escritor, como era a nossa mãe. Ainda estudante, colecionei outras enciclopédias em fascículos (Conhecer e

Ciência Ilustrada), e depois que me casei comprei ainda as enciclopédias Barsa e Delta Universal, que meus filhos adoravam ler (as 4 estão ainda hoje em minhas estantes, apesar do Google!), e que lhes abriram os horizontes para serem os ótimos profissionais que hoje são.

Depois que li aqueles poemas, sugeri à Mariza que ela devia reuni-los em um livro (ou mais de um), e coloquei-me à disposição dela para fazer essa mágica acontecer, porque não há ninguém no mundo que escreva e não tenha o sonho de ver seus escritos publicados. Isto é intrínseco ao ser humano, publicar o 1º livro marca a nossa vida de uma maneira inexprimível, e leva-nos a uma realização pessoal tanto maior quanto mais pessoas consigamos envolver nesse ciclo de pessoas amantes da Literatura, escritores e leitores. Ela já havia publicado inúmeros artigos em publicações médicas, além de um livro sobre Medicina, mas nada de ficção.

Nem se trata do ato em si de publicar, mas de propagar suas ideias, mostrar o que se passa em sua alma, desvendar seus universos interiores, cativar pessoas e despertar nelas aquela centelha que ilumina a alma dos escolhidos, tornando-os capazes de deixar com que a beleza das palavras que leem transforme suas vidas, porque no fundo há duas espécies de seres humanos: os que apenas vivem, sem deixar espaço para ilusões ou para a simples beleza da Vida, e os que conseguem captar a Poesia das flores, da Natureza, do vento, do Sol, da Lua, das estrelas e do próprio Universo, e compreender que nada disto é por acaso, pois o Supremo Arquiteto certamente

tem algum plano especial para ter criado esse mundo maravilhoso, que em nossa língua chamamos de Terra, povoá-lo com essa mágica que chamamos de Vida, e adoçá-lo com o mistério que chamamos de Amor...

Para minha imensa alegria, depois de alguns anos, ela resolveu publicar seus escritos, e essas páginas que estão em suas mãos mostram a infinita doçura que habita no coração de Mariza, mulher forte, mãe, avó, médica e sensível poeta, predicados que se complementam e alimentam a Poesia belíssima que nelas se expressa.

Alguns exemplos da Poesia arrebatadora de Mariza:

FLUXO E REFLUXO (pág. 19)

Vidas se esvaem,
Em grande tormento,
Vidas vêm e saem,
Velozes como o pensamento...

RIO DE LÁGRIMAS (pág. 20)

Não consegues ver,
Que esse encontro não é o fim
Mas o transformar-se...

FINAL (pág. 22)

Restam de mim,
Sonhos escritos,
Antes do fim...

Resta do fim,
Dores desabafadas,
Nessas tristes páginas...

RUÍNAS (pág. 25)
Horizonte tão vazio:
Estou sem perspectiva,
Não mais consigo sonhar,
Estou sem memória,
Não mais consigo ser...

SOLIDÃO (pág. 26)
É única,
Intransferível,
Infinita...

FOME (pág. 29)
Sempre forte,
Com multidões dessa dor enlouquecida,
Sem perder o porte,
E tu, humanidade, vencida!

CLAUSURA (pág. 34)
Enlutada,
Pelos sentimentos que não me permiti sentir
E por tudo que deixei de viver...

DESPERTAR (pág. 38)

Os caminhos áridos fizeram o crescimento do ser,
oportunizaram o crescer,
Na estrada do perdão
e da gratidão..

PREMATURIDADE (pág. 39)

Estive examinando-te sem ver-te,
Fiquei contigo distante,
Estivemos juntos e ausentes,
Estamos agora carentes...

Tu, do que poderia ter tido,
Eu, do que poderia ter sido,
Nós, do que poderíamos ter vivido...

RODA VIVA (pág. 47)

Nessa roda viva,
Procurando a superfície das vivências,
Encontro a profundidade das experiências,
Encontro o princípio de mim...

A VOCÊ QUE NÃO NASCEU (FILHO MEU) (pág. 48)

Procurei-me,
Não sendo possível encontrar-me,
Procurei-te,
Morte...

DESMORONAMENTO (pág. 52)

Para o mar,

Para a tua imensidão esverdeada,
Para me perder em tua profundidade,
Para me encontrar em tuas brumas...

VIVÊNCIAS (pág. 56)
Envelhecendo,
Acumulando o conhecimento,
Aprendendo com os erros,
Ansiando pela sabedoria....

DISTÂNCIA (pág. 64)
Oceanos nos separam...
Numa infinita distância,
De uma cósmica lembrança...

Distantes, os dias vividos...
Distantes, as oportunidades perdidas...
Distante o que poderia ter sido...

PROXIMIDADE (pág. 66)
Encaixotei o passado,
Fechei as janelas,
Apaguei as luzes.
Aguardando tua volta...

SAUDADE ABISSAL (pág. 67)
Perdi a alegria,
Nessas festividades de Natal na tua ausência,
Nessa quase noite de festa...

PARA WUBTAI (pág. 68)
Foram tantos dias,
Foram tantas noites (de esperança),
Que minh' alma canta
em inglês, português, chinês ou japonês...

EMOÇÕES (PARA JUBEI) (pág. 70)
Agora não mais posso ver-te,
Não podes mais estar comigo,
Mas sinto tudo isso, numa sensação estranha,
De mundos paralelos...

PRESENÇA AFETIVA DO CÃOZINHO (THOR) (pág. 80)
Esses pelos esvoaçantes,
Essa beleza inebriante,
Essa ternura carente...

Essa sintonia,
Essa companhia,
Essa alegria...

POEMA DE AMOR Nº 1 (pág. 84)
Desnuda,
Destituída da razão,
Consumida pela emoção,
E muda...

POEMA DE AMOR Nº 3 (pág. 88)

Máxima sintonia,
Numa triste sinfonia,
De uma vida em agonia...

POEMA DE AMOR Nº 5 (pág. 91)
Entendi as tragédias,
os caminhos que tinha escolhido,
os caminhos a percorrer...
E nunca mais pude me perder,
Pois consegui os alicerces para o futuro,
E a conclusão de que a dor é própria do viver...

POEMA DE AMOR Nº 8 (TRANSFERÊNCIA) (pág. 95)
Uma força imensa me aproxima de ti,
Agita-me o ser,
Impede-o de morrer,
E o impele a me pertencer...

POEMA DE AMOR Nº 9 (pág. 97)
Estrada deserta,
Cálida,
Longa e árida...
Sem abrigo,
Sem teus braços comigo,
Difícil caminhada...

CONCRETUDE (pág. 101)
Nesse despertar,
Nesse aceitar,

O esquecer,
Ou o enlouquecer..

POEMA DE AMOR (ENCONTROS E DESENCONTROS) (pág. 105)

Desencontro de amor,
Entre as possibilidades,
É indefinível,
Consome-nos,
e embriaga...

PRIMAVERA (pág. 111)

Curastes,
Minh'alma ferida.
Emendastes,
Meu corpo despedaçado...
Chegando,
Saindo,
Vamos sentindo essa emoção,
esse enlevo...

TORMENTOS (pág. 114)

Quando mergulho em teus braços,
Agarro-me em teus sonhos,
Navego em tuas esperanças,
E encontro-te em meus devaneios...

DESCOBERTA (pág. 115)

Poderia não tê-lo conhecido,

Poderia não tê-lo amado,
Poderia não tê-lo traído,
Poderia não tê-lo perdido...

EM ALGUM LUGAR NO PASSADO (pág. 123)
No presente e no futuro,
Esse horror do instante,
Findou para quase sempre,
Toda a poesia...

ANJO (pág. 127)
Estás no meu hoje,
Esteves no meu ontem,
Estarás no meu amanhã?

Não importa,
Procuro-te,
Encontro-me...

PLENITUDE (pág. 130)
Mergulho em teus braços,
Agarro-te em meus sonhos,
Navego em teus espaços,
E encontro-te em minhas entranhas...

APENAS PALAVRAS DE AMOR (pág. 132)
Ficamos somente amigos,
E as palavras de amor que um dia ouvi (ouvistes),
Ao longo dessa vida de paixões e perigos,

Quem sabe apenas nos deixaram mais tristes...

VAZIO (pág. 136)
Deixaste-me no meio do tempo,
Em meio à descrença,
E no meio da vida,
E sem ilusões..

AMANHECER (pág. 137)
Quero aquecer-me em teus lábios,
Adormecer em teus braços
E viver em teus sonhos...

EMOÇÕES (pág. 140)
Espero-te...
Meu amor sufocado,
Meu amor renegado,
Meu amor adorado...

MANHÃ DE JUNHO (pág. 141)
Tentei esquecer-te,
E fiquei sozinha porque te amo,
Sobrevivendo comigo,
Sozinha porque me amo...

AUSÊNCIA DO SEMPRE AUSENTE (pág. 142)
Nessa cama de lençóis limpos e macios,
Falta-me o calor do teu corpo,
As carícias dos nossos devaneios,

E o encontro de nossas almas...

ESPERA (pág. 147)
Esperei que nossos sonhos se encontrassem,
Esperei que as decepções findassem,
Esperei que as nossas semelhanças aflorassem...

ILUSÃO (pág. 148)
Não existes,
És fruto da minha imaginação,
E materialização do meu sonho...

SAUDADE (OLHOS VERDES) (pág. 150)
Como é belo o teu rosto,
Imensa a tua tristeza,
E infinita a tua dor...

EM BUSCA DA CURA (pág. 169)
Deus,
Aponte-me uma estrada,
Passando pela reconstrução,
Do possível...

DESILUSÃO (pág. 170)
Amor,
É mais que um toque,
Ou uma entrega física...
É um encontro,
De corpos, sim...

Mas também de almas...

E, *last but not least*, o poema que mais me tocou, simplesmente mágico:

LACUNA (pág. 159)

Nesse vão do tempo,
Desse espaço vazio,
Tua imagem contemplo,
Como uma lembrança...

Lembrança de um encontro,
Que se fez desencontro,
Por descompasso,
Por desencanto...

Beijos, maninha, o amor que tenho por você é muito maior do que palavras possam expressar...

Goiânia, Maio/2021

***Marcos Avelino Martins é graduado em Eng.ª Elétrica pela UnB, trabalha em Tecnologia da Informação há mais de 40 anos, como Desenvolvedor de Sistemas e Consultor, e, como escritor, é poeta, contista e cronista, com quase 90 livros publicados, e atualmente escreve o seu 1º romance.**

PARTE 1 - EMOÇÕES

FLUXO E REFLUXO

Ondas chegam,
Num suave lamento,
Ondas se vão
Mar adentro...

Vidas se esvaem,
Em grande tormento,
Vidas vêm e saem,
Velozes como o pensamento...